

Informe Geral

EDITORIAL

Federação da Frota Estelar de São Paulo



Almirante Wilton Mendonça Ferreira Junior
ffesp@ffesp.com

Redatores Responsáveis:

Contra Almirante Carlos Eduardo de Paiva Carvalho
paivacarvalho@ig.com.br

Editoração e Design:

Contra Almirante Carlos Eduardo de Paiva Carvalho
paivacarvalho@ig.com.br

Ano: 08/2007

N.º: 26 /Março - Abril

Tiragem: Ilimitada

Direitos Autorais

Jornada nas Estrelas, assim como as imagens e símbolos aqui utilizados são da Paramount Pictures Inc., uma empresa Viacom. Reconhecemos seu direito autoral e não tentamos infringir. O objetivo deste informativo é divulgar o Universo Trekker de Jornada nas Estrelas.

ANIVERSÁRIOS EM STAR TREK

03/03-James Doohan (Comd. Scotty-Clássica)

20/03-John de Lancie (Q-STNG)

22/03-William Shatner (Cap. Kirk-Clássica)

26/03-Leonard Nimoy (Sr. Spock-Clássica)

29/03-Marina Sirtis (Cons. Troi-STNG)

01/04-Grace Lee Whitney (Ord. Rand-Clássica)

18/04-Avery Brooks (Comd. Sisko-DS9)

24/04-George Takei (Comd. Sulu-Clássica)

29/04-Kate Mulgrew(Cap. Janeway-Voyager)

09 ANOS DE F.F.E.S.P.

Frequências de saudações abertas

10 de abril de 2007, nove anos de F.F.E.S.P.

O Quadrante Alfa, setor 1, na pessoa do presidente da Federação Unida de Planetas, parabenizar a F.F.E.S.P pelos seus 9 anos de existência, anos estes recheados de sucesso,

amizades, respeito, e também por manterem viva a chama da visão de Gene Rodenberry.

A F.F.E.S.P demonstrou ser aquele porto seguro para todos os seres, misto de lar e de trabalho, onde os dois são realizados com muita alegria e doação.

Chegam também demonstrações de respeito e parabelizações do quadrante Beta por parte do Glorioso Império Klingon.

Nesse quadrante também chegou uma mensagem do Império Romulano, por parte de um tal Imperador, mas apos um som de uma bat'leth perfurando um crânio e de uma daqtogh cortando carne, ouvimos uma risada demoníaca, parecida com o grito de vitória de Worf, e as transmissões cessaram.

Não pudemos confirmar do que se tratava. As comunicações foram bloqueadas por mais 40 anos.

Do quadrante Delta chegam os parabéns dos Kazons, dos Hirogens e dos Borgs, mas preferimos agradecer somente com o coração, sem resposta de áudio, por motivos óbvios.

Os Dominions, do Quadrante Gamma , pediram permissão para dar um abraço pessoalmente no Almirante Wilton, mas não se sabe o porque, o Chefe de Inteligência da F.F.E.S.P. declinou deste convite, voltando a colocar minas na fenda espacial Bajoriana.

Informe Geral

Os Vulcanos acharam irrelevante essa demonstração, pois é ilógico essa atitude de alegria por uma mera data.

Fascinante, mesmo assim desejaram Vida Longa e Próspera.

São manifestações assim que nos fazem felizes e honrados por participar desta Federação.

Nestes nove anos, olhamos para o passado e vemos o longo caminho que levamos até chegar aqui; olhamos o presente e sorrimos com o prazer que temos ao ver o que construímos e, ao olhar para o futuro, sonhamos com uma vida melhor para os nossos, ao lado de amigos tão bons como os que conquistamos aqui e esperando que nossos filhos e netos possam vivenciar o sonho inicial de um homem que se espalhou pelos corações de milhões, na esperança que um dia seja realidade.

Vamos lutar por este sonho para que nossos descendentes possam vive-lo.

Parabéns Wilton, parabéns Almirantes, Contra Almirantes, Comodoros, Capitães, Comandantes, Tenentes Comandantes, Tenentes, Alferes e Amigos. Parabéns a todos por pertencerem a esse mundo.

Um abraço e felicidades

Contra Almirante Carlos Eduardo de Paiva Carvalho.

PRÉ-HISTORIA DO ESPAÇO

Muito antes da Federação Unida de planetas, o homem deu seus primeiros passos cambaleantes no espaço.

Foi antes de que Katherine Janeway se perdesse do outro lado da galáxia. Inclusive antes de Benjamin Sisko fazer sua viagem mística.

Foi antes de Jean Luc Picard combater a seu próprio clone e antes também de James Tiberius Kirk iniciar sua missão de cinco anos explorando novos mundos.

Foi até antes de Jonathan Archer resgatar Klaang e terminar metido no meio de uma guerra fria temporal e antes ainda do vôo da Phoenix de Zefram Cochrane.

Foi em 4 de outubro de 1957 quando o ser humano colocou pela primeira vez o nariz no espaço: uma pequena bola de sólido aço russo, de 58 centímetros de diâmetro e pouco mais de 83 kilos de peso, de nome Sputnik, voou até a estratosfera e transmitiu seu sinal blip-blip-blip-blip.

Pioneirismo Russo

Por mais doloroso que seja para o orgulho norte americano, os pioneiros em vôos espaciais foram os russos.

Não só lançaram o primeiro satélite (o já mencionado Sputnik); puseram em órbita o primeiro animal (a cadela Laika, a bordo do Sputnik II, em 3 de novembro de 1957) e o primeiro homem no espaço (Yuri Gagarin, comandante da cápsula Vostok I, em 1961), sendo que seus sucessos foram mais além do popularmente conhecido.

Exemplos: O cosmonauta German Titov foi o primeiro a passar mais de um dia no espaço (exatamente 25 horas) e o primeiro a se alimentar a bordo de sua nave.

A primeira caminhada espacial, o primeiro corajoso que, atado a uma corda, saiu de sua nave e flutuou livremente no espaço, foi Alexei Leonov, que em 18 de março de 1965 passou 18 minutos fora de sua nave, a Voskhod II.

Em 16 de junho de 1963, Valentina Tereshkova se converteu na primeira mulher no espaço e, em 23 de abril de '67, Vladimir Komarov foi a primeira vítima fatal da carreira espacial quando a Soyuz que tripulava, caiu sobre a estepe soviética.

E, se isso fosse pouco, foi a genialidade russa que pos em órbita em 1971 a primeira estação espacial Salyut, que logo seria substituída pela legendária e já desaparecida Mir, destruída em abril de 2000, e logo pela Estação Espacial Internacional, primeiro esforço conjunto entre todos os países envolvidos na exploração espacial.

Informe Geral

Escalando Ao Céu

O programa espacial norte americano, por sua vez, teve de passar por três etapas antes de que Neil Armstrong desse seu "gigantesco passo para a humanidade".

A primeira destas etapas foi a das cápsulas Mercury.

Entre 1958 e 1962 lançaram dezoito destas naves, das quais só as últimas seis foram tripuladas, enquanto que nas anteriores viajaram instrumentos de medição e chimpanzés.

Durante o segundo ano da década de '60, o programa Mercury teve vôos históricos: Alan Shepard pilotou o primeiro vôo sub-orbital tripulado e, poucos meses depois, John Glenn completou a primeira órbita ao redor do planeta.

Mas o objetivo era, nas palavras de John Fitzgerald Kennedy, "por um homem na Lua antes do final da década".

E o passo seguinte para a Lua foi construir naves que pudessem se acoplar e desacoplar entre si, para poder assim se utilizar uma nave de grande autonomia para ir e voltar; num módulo menor e manobrável -uma espécie de lancha de desembarque - para pousar sobre o satélite.

Assim, se iniciou o programa Gemini.

A Um Passo Da Lua

As doze missões Gemini se desenvolveram entre

1964 e 1966.

Estavam destinadas, principalmente, a treinar as tripulações na arte de acoplar e desacoplar naves no espaço, visando a viagem que os russos ainda não haviam conseguido: a lua.

Os melhores homens da Nasa voaram neste programa.

Para citar somente alguns nomes: o comandante da Gemini VIII foi nem mais nem menos que Neil Armstrong e os homens a bordo da Gemini XII foram Edwin Buzz Aldrin co-piloto de Armstrong no lendário Apollo XI - e James Lovell, que mais tarde tripularia a Apollo VIII e protagonizaria a acidentada missão da Apollo XIII.

As Missões Apollo

O programa Apollo foi cheio de satisfações e de problemas. A primeira tripulação nomeada para voar na agencia espacial norte americana estava formada por Virgil Grissom e Edward White - veteranos do programa Gemini e o novato Roger Chafee.

Nunca chegaram a contagem regressiva: um incêndio durante uma simulação e falhas nas normas de segurança da cápsula fizeram com que os três astronautas morressem carbonizados em seu interior em 25 de janeiro de 1967.

Melhoradas as medidas de segurança, a Apollo

VIII foi a primeira grande aproximação para a lua. Sob o comando de outro veterano Gemini, Fran Borman, junto ao mencionado Lovell e no vôo de batismo para Anders, foram os primeiros a entrar em órbita ao satélite e ver o lado escuro com seus próprios olhos.

Passada a tragédia da primeira missão tripulada - honorificamente chamada Apollo I - o programa voltou a caminhar.

As missões IX e X serviram para ajustar cálculos sobre as manobras de alunissagem e, finalmente, em 21 de julho de 1969, Neil Armstrong y Buzz Aldrin - com Michael Collins no modulo de comando- foram os primeiros a pisar no solo selenita.

Ate seu cancelamento, houve outros sete vôos Apollo e ate uma missão de "confraternização" onde se acoplou no espaço uma Apollo com uma Soyuz russa. Viajar a lua se havia tornado coisa rotineira.

Ônibus No Cosmos

Em 1972, durante o programa Apollo , a NASA começou a desenvolver o Space Transportation System (tambem conhecido como Space Shuttle ou Ônibus Espacial), o primeiro veículo espacial reutilizavel, cuja historia, que ainda não terminou, foi caracterizado por êxitos e tragédias de proporções shakesperianas.

A primeira destas naves foi batizada, para alegria

Informe Geral

dos fãs de Star Trek, com o nome de Enterprise o protótipo que realizou as primeiras provas de aproximação e aterrissagem, entre fevereiro e outubro de 1977.

Seu sucessor, a Columbia, fez seu vôo inaugural em 12 de abril de 1981 e foi a nave espacial mais usada, até sua trágica queda, fruto aparentemente de um defeito de manutenção, em fevereiro de 2003.

A Challenger foi a nave seguinte, batizada em honra ao navio de pesquisa oceanográfico de Charles Darwin.

Voou nove missões com êxito até que, em fevereiro de 1986, explodiu durante a decolagem, despegue, acabando com a vida de toda a tripulação, que incluía a professora Christa McAuliffe, a primeira civil a ir ao espaço.

Mas as tragédias da Challenger e da Columbia não fizeram com que o programa fosse cancelado, e seus sucessores, a Discovery (batizado assim em homenagem a nave da famosa novela de Arthur C. Clarke), e Atlantis e o Endeavour (que recebeu o nome em homenagem ao navio que levou os primeiros colonos à Austrália), continuaram voando sem novidades, nem maiores tragédias, até este momento, contribuindo, entre outras coisas, para a colocação e manutenção do telescópio Hubble e a construção da Estação Espacial Internacional.

Honoráveis Astronautas

Embora a história do homem no espaço foi escrita metade no Cabo Kennedy e metade em Baikonur, com sutis intervenções de astronautas franceses e japoneses (que participaram em distintas missões nas estações espaciais), a corrida por alcançar a fronteira final tem agora um novo pretendente a República Popular da China.

Com o assombro do mundo, em outubro de 2003, o Comandante Yang Li Wei se converteu no primeiro chinês a abandonar o planeta, numa cápsula desenvolvida e construída cem por cento com tecnologia própria. E vem mais por aí.

Ate A Era Roddenberry

A exploração da fronteira final continua.

Hoje se realizam mais ou menos com êxito, as primeiras missões não tripuladas a Marte e se fala, num prazo relativamente curto, ao menos em termos da história mundial, de missões tripuladas ao planeta vermelho.

Ha um esforço conjunto que as grandes nações espaciais (Estados Unidos, Rússia, Japão e a Agência Espacial Européia) que estão levando a cabo com a construção da sucessora por excelência da Mir, a Estação Espacial Internacional.

Um primeiro passo para a humanidade unida na paz que profetizou Roddenberry?

Talvez descobrir o cosmos juntos nos uma como

raça. Como disse Edgard Mitchell, astronauta da missão Apollo XIV.

"Só com uma mudança de mentalidade e atitude frente às coisas cotidianas, estaremos prontos para empreender uma nova etapa no qual o avanço no conhecimento de nosso universo seja fruto de uma busca profunda que renove a razão de nossas existências".

Antecedentes de uma tecnologia

Para que os vôos espaciais fossem possíveis, teve primeiro que existir o sistema de propulsão que pudesse levar as pequenas e precárias naves aonde nenhum homem havia chegado antes.

Este sistema, chamado genericamente "propulsão coquete" consiste basicamente na mescla de dois produtos determinados num espaço confinado que, ao combinar-se, produzem uma combustão.

Em 1903, o científico russo Konstantin Tsiolkovskiy foi o primeiro a sugerir a idéia de cohetes com combustíveis sólidos, embora a tecnologia não fosse aplicada com êxito até março de 1926, quando Robert Goddard lançou o primeiro coquete com propulsão líquida, em Auburn (Massachusetts) e voou cinquenta e seis quilômetros.

Chegada a Segunda Guerra Mundial, o maior desenvolvimento tecnológico em matéria de cohetes veio das mãos do Reich, que, em 3 de outubro de 1942, lançou a primeira bomba V-2, a bordo dos mísseis de longo alcance.

Informe Geral

Terminada a guerra, Wener Von Braun, inventor da mortal V-2 se asilou nos Estados Unidos e colaborou com seus desenvolvimentos em matéria de cohetes com a corrida espacial norte americana.

Pedidos No Espaço

Sergei Krikaiev foi um dos últimos ocupantes da estação espacial Mir Cumprido seu prazo de estadia a bordo, esperava ser resgatado.

Mas o governo russo, quebrado e em plena crise política, respondeu que não havia fundos para enviar uma nave para resgata-lo.

Racionando as provisões e rodeado de uma nave que caía aos pedaços, suportou seis meses extras de solidão, ate que finalmente regressou a Terra.

As Das Vagens D John Glenn

John Herschel Glenn -hoje senador dos Estados Unidos nasceu em 1921 em Cambridge, Ohio, em 20 de fevereiro de 1962, comandando a missão Mercury VI, foi o primeiro ser humano a orbitar a terra.

Ele viajou durante quase cinco horas, percorreu 121.794 quilômetros e finalizou, como todas as missões de sua época, com uma terrível aterrissagem no Atlântico, uns 800 quilômetros ao sudoeste das ilhas Bermudas.

Trinta e seis anos depois, em 29 de outubro de

1998, Glenn voltou ao espaço, com a idade de 77 anos, a bordo da missão STS95 do ônibus espacial Discovery.

Esteve no espaço quase nove dias, percorrendo 5.800.000 quilômetros e aterrizou no Centro Espacial Kennedy, na Florida.

Durante sua estadia a bordo, foi de grande ajuda para uma serie de experimentos sobre os efeitos da falta de gravidade sobre as pessoas de idade avançada.

Texto por:

Diego Eduardo Gualda.

Tradução por:

Carlos E P Carvalho.

Bibliografia:

Gatland, Keneth, Naves espaciales, Plesa, Madrid, 1979.

Chersi, Tulio y otros, Espacio, nueva frontera, Sigmar, Buenos Aires, 1985.

Serra, Alfredo, El hombre, ciudadano del cosmos, Atlántida, Buenos Aires, 1999.

Lovel, James y Kluger, Jeffrey, Lost moon, Simon & Schuster, New York, 1994.

ROMULANOS



Planeta: Romulus e Remus

Localização: Beta.

Como, há pouco, tivemos a honra e o prazer de ter em nossa companhia (embora por pouco tempo), um imperador Romulano, achei interessante conhecer um pouco mais desse povo tão típico e interessante, embora muito diferente de seu imperador folclórico.

Que eles são arrogantes todos sabem, mas chatos eu mesmo não sabia. mas isso é passado, conheçam os verdadeiros Romulanos.

Constituição Física

Informe Geral



Os romulanos são uma raça guerreira que habita os planetas Romulus e Remus situados no Quadrante Beta e que fazem fronteira com o Império Klingon.

Eles são humanóides, bípedes e muito parecidos com os vulcanos.

Atualmente sabe-se que os romulanos na verdade são provenientes da raça vulcana, por isso uma constituição física tão idêntica entre as duas raças.

Eles vivem cerca de 250 anos e possuem enorme força e uma alta PES (Percepção Extra-Sensorial), muitas vezes renegada, visto que passam a maior parte da vida preocupados em treinamento militar e não mental, como os

vulcanos.

Seu temperamento é traiçoeiro, violento e instável.

Para um romulano, só quem merece respeito é um igual no caso, outro romulano.

As demais raças são consideradas desprezíveis.

Dentro de sua sociedade eles seguem um código de ética e honra muito intrincado, mas a família é o ápice da sociedade romulana.

Política

O Império Estelar Romulano, um dos nomes pelo qual é conhecida a Nação Romulana, começou quando seus ancestrais deixaram Vulcano há cerca de dois milênio, possivelmente depois de uma rebelião contra a filosofia de Surak que prega a lógica e o pacifismo, renegando o lado selvagem e emocional dos vulcanos até ali.

Os descontentes migraram para outro sistema onde fundaram sua nação.

Desde muito jovens são encaminhados para o treinamento militar, pois o status social e militar na cultura romulana são correlatos: se você é um bom militar, certamente estará em alta conta na sociedade local.

Toda a divisão política romulana é semelhante à divisão política da antiga da Roma terrestre.

A pessoa mais importante do império é o Praetor

chefe e não um imperador.

Eles também possuem um órgão governamental denominado Senado, onde o líder é o Proconsul. Há também os Vice-consul, que são em número de três.

O praetor comanda o exército romulano enquanto o Senado decide sobre a política da nação, onde 3/4 de votos do Senado podem deferir ou indeferir uma decisão do Praetor.

Planeta



Romulus é um dos dois planetas que abrigam a maior parte dos romulanos, sendo o mais importante politicamente, pois é onde se encontra a sede do governo.

O almirante Jarok quando, a bordo da Enterprise D, descreveu seu mundo como muito bonito,

Informe Geral

falando do Vale de Chula e o mar de Apnex.

Sabe-se muito pouco sobre este mundo, pois foram poucas as vezes que pessoal da Frota Estelar ou mesmo da Federação tiveram acesso a ele.

História

Nas relações interestelares, os romulanos sempre foram considerados um adversário em potencial.

Sempre houve desavenças entre os Romulanos e as Forças Terrestres.

A primeira vez que houve um conflito foi antes de 2160, quando houve uma grande guerra galáctica entre os romulanos e terráqueos.

Os romulanos tinham o poder do dispositivo de invisibilidade em processo de aperfeiçoamento e os terráqueos, a velocidade de dobra; porém, as duas forças ainda usavam artefatos nucleares naquela época.

As forças terráqueas venceram os Romulanos na Batalha de Cheron em 2160.

No fim do conflito foi estabelecida a Zona Neutra Romulana, negociada por rádio subespacial entre os dois opositores.

O nome deste acordo é Tratado de Algeron.

Qualquer violação desta Zona Neutra por qualquer um dos lados seria considerado um ato de guerra.

Em 2266 uma nave romulana transpõe a barreira da Zona Neutra e a Enterprise, comandada por Kirk, se vê com uma difícil missão: neutralizar tal nave que destruiu na época vários postos avançados (Balance of Terror), mas sem com isso desencadear uma nova guerra entre os dois povos.

Em 2268 os romulanos fazem um tratado de cooperação com o Império Klingon.

Neste tratado, eles trocam tecnologia de guerra.

Em 2280 já foram encontradas naves Klingons com o desenho romulano e com os dispositivos de invisibilidade.

Muitas naves klingons passaram a se chamar Aves de Rapina, nomes dados às naves romulanas.

Em 2268 Kirk e Cia entram em espaço romulano e roubam o mecanismo que desencadeia a invisibilidade em naves.

A Federação, anos depois, testa-o na nave U.S.S. Pegasus, que é vítima de uma experiência com tal dispositivo.

Em 2280 os romulanos rompem seu tratado com os klingons.

Entre 2311 e 2368 varios fatos imprevistos ocorrem no império, inclusive um incidente causado pela própria Enterprise. Sela, filha de Tasha Yar com um general romulano, se envolve com a guerra civil klingon, ajudando as irmãs

Duras contra o Clã Mogh.

Isso tudo ocorre por causa do episódio onde Picard e Cia. encontram a Enterprise C.

Quando esta vai defender o posto klingon e Nerenda III, os romulanos capturam aquela Tasha Yar que vive em outro espaço-tempo.

Com essa captura, muita coisa na história romulana toma outro rumo.

Sua filha Sela tem muita influência no Império Romulano.

Sela é vista também no episódio Unification I e II. Em 2360 começa um movimento obscuro para reunir os romulanos aos seus antigos primos vulcanos.

Em 2368 o Proconsul Neral descobre tal movimento e pensa em invadir Vulcano; porém, em 2369, Spock, agora embaixador, se une ao movimento pró reunificação, mas as negociações dependeram da boa vontade dos dois lados, tanto romulano que pretende conquistar vulcano e vulcanos, que renegam o parentesco com os romulanos.

Os romulanos sempre foram partidários da política de isolamento.

Tal política é também usada pelos vulcanos, muito discretos no que fazem, tanto que, mesmo após a formação da Federação, mativeram ao máximo o segredo da guerra travada entre Vulcano e Romulus em 2072, isto é, pouco antes

Informe Geral

do Primeiro Contato.

Após a Guerra Romulana, os romulanos só foram vistos em 2268, tendo entrado em isolamento depois do Tratado de Khitomer, entre a Federação e o Império Klingon, assinado em 2286.

Reapareceram brevemente atacando postos klingons na fronteira em 2311, e em 2345 massacraram Khitomer, matando quase todos, o que levou a intervenção militar da Federação em apoio aos klingons.

A partir de 2364, com a destruição de postos romulanos e da Federação pelos borg saíram do isolamento e se tornaram mais participantes. A ameaça borg fez com que as forças romulanas começassem a desenvolver novas armas e muitas foram testadas em incursões contra a Federação e os klingons, inclusive contribuindo com armas para os Duras, que sofreu, novamente, a intervenção da Federação.

Em 2372, os romulanos permitiram que uma nave da Federação, a U.S.S. Defiant, usasse um dispositivo de camuflagem romulana, mas apenas pode ser usado no Quadrante Gama, em troca de informações sobre essa região da galáxia.

Neste mesmo ano, naves romulanas e cardassianas entram no Quadrante Gama, com destino ao planeta dos Fundadores, o coração do Dominion, sendo que nenhuma delas retornou.

Em 2374, os romulanos tinham assinado um tratado de não-agressão com o Dominion quando

se iniciou a Guerra Dominion, mas quebraram o tratado quando perceberam que a queda da Federação e do Império Klingon frente ao Dominion poderia representar perigo e formou a Tríplice Aliança que levou o Dominion à rendição.

Zona Neutra Romulana

Uma região do espaço aproximadamente de um ano luz que divide o Império Estelar Romulano da Federação.

Ela foi estabelecida em 2160 depois dos conflitos entre os romulanos e as forças terráqueas.

É o chamado Tratado de Algeron que também estabeleceu o não uso pela Federação do dispositivo de invisibilidade que posteriormente foi roubado.

Recentemente, os romulanos cederam este direito à nave Defiant, vista na estação Deep Space Nine, mas apenas com o intuito de defender o Quadrante Beta das incursões dos borg e do Dominion.

Naves Romulanas

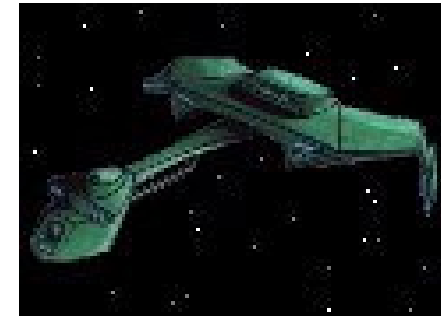


Cruzador de Batalha Romulano.

Cruzador Classe D7.

Nave com desenho klingon usada pelo Império Estelar romulano depois dos termos da breve aliança entre os klingon e os romulanos em 2268.

Este cruzador também é usado pelo Império Klingon.



Classe: D7 (Klingon: K't'inga class).

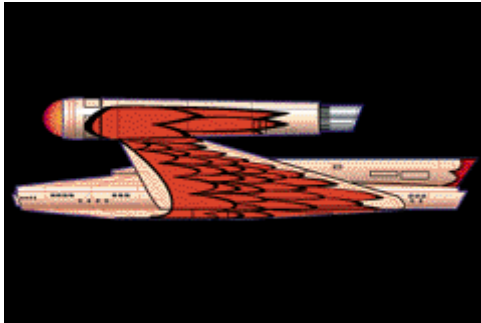
Tripulacao: N/A.

Utilizacao: Cruzeiro de Ataque, Nave Patrulha, Nave de Carga.

Armamentos: lancadores simultaneos de torpedo plasmático.

Velocidade Maxima de Cruzeiro: N/A.

Informe Geral



Classe: Bird of Prey.

tripulacao: 12.

Utilizacao: Nave Canhoneira, Nave Cientifica, Nave de Transporte Nave de Reconhecimento, Plataforma Orbital.

Armamentos: 2 disruptores , canhoes de plasma

Maxima velocidade de cruzeiro 9.



Ave de Guerra Romulana - Classe D'deridex.

Uma poderosa nave espacial encontrada primeiramente em 2364.

Quando os romulanos violaram a Zona Neutra em resposta a ataques borgs.

Da classe D'deridex, ela possui um sistema de dobra menos eficiente que o usado em naves da Federação e sistema de camuflagem.

Um protótipo foi destruído em 2369.

Quando uma forma de vida desconhecida extradimensional a atacou.

A Frota Estelar designou esta nave de Ave de Guerra tipo B.

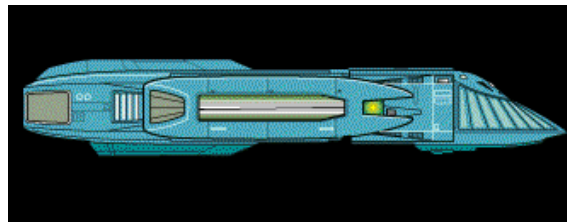
Outras foram vistas atravessando a Zona Neutra Romulana.

É a maior nave (mais de 1800m de comprimento) e a mais temida do Império.

Ave de Rapina Romulana - Várias Classes.

Usada em testes na incursão romulana em 2266 em espaço da Federação contra a Enterprise, sua pintura lembra uma ave de rapina, é equipada com dispositivo de invisibilidade e possui uma poderosa arma de energia plasmática que envolve o alvo e o faz explodir de dentro para fora.

Sua propulsão é simples impulso, seu maior problema é encontrar uma fonte de energia alternativa para o dispositivo de invisibilidade que consome muita energia da nave.



Nave de Ciências Romulana.

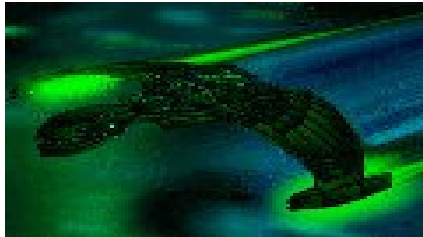
Uma pequena nave com tripulação de cerca de 73 cidadãos romulanos.

Uma delas serviu de teste para um gerador de interfase do dispositivo de invisibilidade em 2368.

Durante o teste a nave teve um mal funcionamento em seus propulsores de dobra e acabou em espaço da Federação, mas ela conseguiu voltar para o espaço romulano, graças à assistência da Enterprise D (The Next Phase).

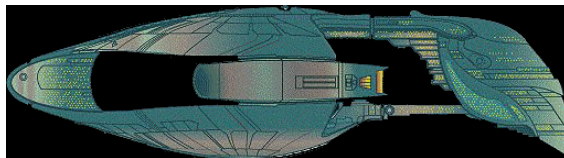


Informe Geral



A resposta romulana para o Klingon Bird-of-Prey , sera produzido em larga escala.

Rumores informam que é mais bem armado e mais agil que as Bird-of-Prey classe B'rel e K'vort.



Elaborado pelo engenheiros Tal Shiar , o Talon foi desenvolvido seguindo 3 premissas:

- 1)Construir uma nave que rivalize com as melhoras da frota Romulana.
- 2)Agilidade, velocidade e tamanho pequeno.
- 3)Armado ate os dentes com as armas mais mortais do Império.

O resultado e uma nave de guerra armada com 8

repulsores de plasma que disparam em rapida sequencia e 4 canhoes disruptores tipo Y.

Simulacoes mostram que essa nave pode derrotar as naves da federacao classe Defiant numa confrontacao individual.

O Tal Shiar esta ansioso para comprovar isso.



A longamente esperada substituição ao Cruzador de Batalha Klingon , servirá como destroyer avançado.Armado com 2 lançadores de plasma-torpedo e 8 canhões plasmas, o Cruzador Avam ccedilado possui poder de fogo comparável as naves da classe Galaxy.

Comandantes Romulanos Famosos

Comandante visto em Balance of Terror feito por Mark Lenard que, posteriormente, faria o pai de Spock, Sarek.



Comandante vista em The Enterprise Incident, feita por Joanne Linville. Como o comandante feito por Mark Lenard, ela não tem nome. Seu nome só é comentado no livro Tempo Assassino de Della Van Hise onde Kirk e Spock voltam a encontrar a Oficial Romulana Thea (esse é seu nome lá), que deseja se vingar de Spock ou reconquistá-lo.



Informe Geral

Comandante Tomalak, o traiçoeiro romulano visto em vários episódios da Nova Geração. O mais lembrado é The Defector onde ele quer encobrir uma invasão romulana no espaço da Federação.



Comandante Jarok é visto no episódio The Defector, onde ele pretende desertar para o lado da Federação, mas constata que foi apenas um bode expiatório de Tomalak e do Império Romulano.



SubComandante Sela, vista em Redemption. É filha da Tenente Yar da nave Enterprise, apesar de ter praticamente a mesma idade que sua mãe teria antes de ter sido morta sem deixar descendentes.

Essa confusão se deu por causa de um incidente temporal causado pelo retorno da na Enterprise C em 2366, que fez com que a Tenente Yar fosse capturada pelos romulanos em 2345, onde teve uma filha, Sela, com um oficial romulano.

Graus Hierárquicos Militares & Sociais do Império Romulano

<i>Cadete</i>	<i>Equatorium</i>
<i>Alferes</i>	<i>Erein</i>
<i>2 Tenente</i>	<i>erei'Arrain</i>
<i>Tenente</i>	<i>Arrain</i>
<i>Tenente-Comandante</i>	<i>khre'Arrain</i>
<i>Comandante</i>	<i>erei'Riov</i>
<i>Capitão</i>	<i>Riov</i>
<i>Capitão de Frota</i>	<i>galae'Riov</i>
<i>Comodoro</i>	<i>Enarrain</i>
<i>Almirante-De-Retaguarda</i>	<i>khre'Riov</i>
<i>Almirante</i>	<i>Enriov</i>

<i>Almirante de Frota</i>	<i>khre'Enriov</i>
<i>Diretor</i>	<i>Fvilha</i>
<i>Cidadao</i>	<i>Hfehan</i>
<i>Estudante</i>	<i>Erredn</i>
<i>Desenvolvedor</i>	<i>NeÚstlha</i>
<i>Mercador</i>	<i>Ustlha</i>
<i>Profissional</i>	<i>El'Ustlha</i>
<i>Executivo Junior</i>	<i>Ne'Ihlah</i>
<i>Vice Presidente</i>	<i>Ne'Praetelh</i>
<i>Presidente</i>	<i>Praetelh</i>
<i>Proprietário De Terra</i>	<i>Praetor</i>
<i>Administrador Civil</i>	<i>Ne'Deihu</i>
<i>Embaixador</i>	<i>El'Llaudh</i>
<i>Embaixador Chefe</i>	<i>Hru'Llaudh</i>
<i>Conselheiro</i>	<i>Auethnen</i>
<i>Federação</i>	<i>Rihannsu</i>

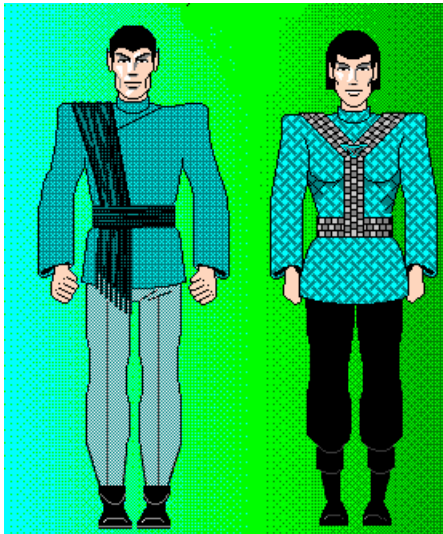
Aspectos Da Sociedade Romulana

Para melhor compreender a cultura romulana é necessário voltar a história Vulcana.

Os Vulcanos costumavam ser uma raça extremamente emocional e agressiva. Foram os ensinamentos de Surak que guiaram o povo à cultura de lógica atual. S'task, um discípulo

Informe Geral

discordante de Surak, liderou um grupo de pessoas para as estrelas afim de criar uma nova sociedade.



Respeito (pelos meus velhos e por seus superiores) é base da sociedade romulana-ser desrespeitoso é demonstrar uma falat de mnhei'sahe ("the Rulling passion", a qual é centralizada numa forte apreciação de honra, dever, cortesia e força).

Devido a sociedade Romulana ser militarmente orientada para a proteção e crescimento do Império, status social e militar andam paralelos, sendo o sucesso do segundo consequencia do

sucesso do primeiro.

A personalidade com maior status no Império é o "Fvillha" ou Praetor-Chefe; já a mais baixa casta é ados prisioneiros, considerados menos do que escravos, pois estes ainda são romulanos.

Um prisioneiro é considerado sem honra. Na mente de um romulano, apenas um romulano merece respeito e civilidade.

Em todas as interações entre romulanos é necessário que essa honra permanece intacta entre ambas as partes.

Duelos não são consideradas infrações quando se tratam de recuperar a honra de uma pessoa ofendida.

O principal orgão governamental é o Senado. Seu líder é chamado Proconsul, além dele há 3 senadores que exercem o cargo de Vice-Proconsul.

Já o líder do Governo é denominado Praetor, cujas obrigações são similares a de um presidente da Federação.

Enquanto o Senado vota e aprova as leis para o Império, o Praetor tem controle direto sobre a Milícia, o Corpo Diplomático e o Serviço de Inteligencia. Apesar disso, em casos de divergência, uma votação de 3/4 do Senado pode anular os atos de um Praetor.

Nomes romulanos incluem um prenome (considerado o nome principal e que possuem,

normalmente, 3 sílabas e é usado para endereçar tanto superiores quanto camaradas), 2 nomes do meio e o sobrenome.

É perfeitamente natural endereçar um camarada ou superior pelo primeiro nome.

Os dois nomes do meio são dados pelos pais e são usados apenas em situações extremamente formais; uma delas é quando quem está sendo endereçado é tão importante que é necessário utilizar seu nome completo.

O sobrenome é o nome de família, que usualmente é precedido por 't' ou 'tr'.

Alguns romulanos utilizam Cha' à frente do sobrenome, que é uma versão mais antiga do que 't' ou 'tr'.

ch'Rihan é a capital do Império Estelar Rihannsu, e muitos escritórios e agências governamentais (O Senado Romulano, o escritório do Praetor e os quartéis gerais da Milícia Romulana e o Tal Shair, entre outros) estão localizadas no planeta.

Romulus foi o primeiro planeta colonizado por aqueles que deixaram Vulcano milhares de anos atrás.

Muitas áreas são montanhosas. O Oceano Apnex é um dos mais belos em ch'Rihan.

Remus, ao contrário de ch'Rihan, é quase que totalmente desértico. Remus foi colonizado centenas de anos após ch'Rihan.

Além de ch'Rihan e ch'Havran (capital de

Informe Geral

Remus), o Imperio Romulano inclui outros 100 planetas , que volutaria ou involuntariamente ingressaram no Império.

Micro Vocabulário Romulano

<i>Portugues</i>	<i>Romulano</i>
<i>Ativar</i>	<i>rhae</i>
<i>Conselho</i>	<i>auethnat - hrrau</i>
<i>Atenção</i>	<i>vaed'rae</i>
<i>Seja bem vindo</i>	<i>aefvadhbird - nei'rrh</i>
<i>Bird of Prey</i>	<i>t'liss</i>
<i>Volte aqui</i>	<i>h'ta-fvau</i>
<i>Correto</i>	<i>mnek'nra , menkha</i>
<i>Adaga</i>	<i>kalehdiarrhea - llhrei'sian</i>
<i>Idoso</i>	<i>deihu</i>
<i>Tudo</i>	<i>oaii ('n)</i>
<i>Federação</i>	<i>lloann'na</i>
<i>Tolo</i>	<i>veruul</i>
<i>Bm vindo</i>	<i>aefvadh</i>
<i>Bom dia/Boa Noite</i>	<i>Jolan-Tru</i>
<i>Inferno</i>	<i>Areinnye</i>
<i>Céu</i>	<i>Vortha Vorhear-hnafiv</i>

<i>Klingon</i>	<i>Kll'inghann</i>
<i>Madame</i>	<i>Ihheimate-hru'fir</i>
<i>Apelido</i>	<i>rehei</i>
<i>Oh sim!</i>	<i>au'eon - hhrauone - io</i>
<i>Prisioneiro</i>	<i>tha'nn</i>
<i>Romulano</i>	<i>Rihanha</i>
<i>Inteligência</i>	<i>Tal Shiar</i>
<i>Servo</i>	<i>hfai , hfehan</i>
<i>U.F.P.</i>	<i>Lloann'mhrahel</i>
<i>Quem e voce?</i>	<i>vah-udt</i>

25ª CONFEDERAÇÃO F.F.E.S.P.

A todos os fãs de Jornada Nas Estrelas, comunicamos que será realizado o EVENTO TREKKER 25ª CONFEDERAÇÃO, pelo FÃ-CLUBE DE JORNADA NAS ESTRELAS - F.F.E.S.P. - FEDERAÇÃO DA FROTA ESTELAR DE SÃO PAULO.

O objetivo do EVENTO TREKKER CONFEDERAÇÃO, é o de ajudar as instituições carentes, através de doações, que para este evento, serão alimentos não perecíveis e mostrar que os fãs de Jornada Nas Estrelas preocupam-se

com o futuro, realizando-o agora, e também curtindo o que gostamos STAR TREK.

Agradecemos a todos os Tripulantes e Amigos da F.F.E.S.P., que em 09 anos de existência e em 43 eventos realizados, diretamente e indiretamente, já arrecadamos 12 (doze) toneladas em doações; divididas em alimentos, em roupas e agasalhos, em brinquedos, em matérias escolares para crianças carentes e em matérias de higiene para creches e orfanatos. Obrigado em nome daqueles, que ao receberem as nossas ajuda, agradecem com lagrimas nós olhos e com um sorriso de esperança que o futuro pode melhorar.

O evento, será realizado no Dia 15 de Abril de 2007, "Domingo", das 10:00 as 18:15, entrada sujeita a doação de uma MINI CESTA BÁSICA - TREKKERS COMBATE A FOME, composta de: " 1Kg Arroz, 1Kg Feijão, 1Kg Açúcar, 1 Pacote de Farinha de Trigo, 1 Pacote de Fubá, 1 Pacote de Macarrão, 1 Caixa de Molho de Tomate...! ", na RUA TAMANDARÉ, 348 - LIBERDADE - Auditório Domingos Galante Junior cedido pelo Sindicato Dos Trabalhadores nas Industrias Químicas, Farmacêuticas, Plásticas e Similares de São Paulo e Região, próximo à Estação de Metro São Joaquim - São Paulo - Capital.

Site: www.ffesp.com - E-mail: ffesp@ffesp.com

Vida Longa e Próspera...!

Almirante Wilton - Fundador F.F.E.S.P.